

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

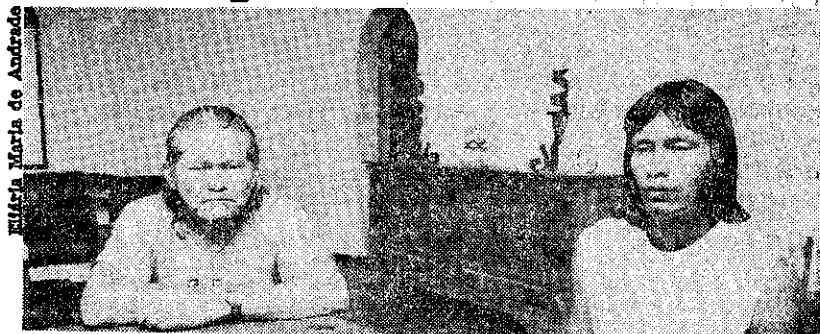
Fonte: Diário Popular

Class.: 129

Data: 04.02.90

Pg.: \_\_\_\_\_

**Krahôs criticam a Funai  
e o presidente eleito**



Elisária Maria de Andrade

**Aleixo Po-Hy e Po-Hot estranharam o fato de Collor não querer recebê-los**

Dois índios da tribo Krahô, do Tocantins, reafirmaram ontem, em São Paulo, a sua disposição de manter a autonomia diante da Funai. O chefe da aldeia Galheiros, Aleixo Po-Hy, de 74 anos, acusou a direção da Funai de estar "matando e desvalorizando" os índios brasileiros e anunciou que irá continuar a sua peregrinação pelo mundo em busca de apoio, não apenas assistencial mas, principalmente, político, para levar adiante a determinação de autogestão das nove aldeias que compõem a tribo Krahô.

Po-Hy está de passagem em São Paulo, com o índio Po-Hot (23 anos), vindo de Moscou, onde participou, durante cinco dias, de um encontro sobre o meio ambiente, juntamente com o antropólogo Paulo César da Silva, do Centro de Trabalho Indigenista.

Foi recebido, inclusive, pelo presidente do país, Mikhail Gorbachov. Po-Hy esteve também nos EUA e conseguiu a liberação de uma verba de US\$ 20 mil para a implementação de projetos nas áreas de saúde, educação, transporte e instalação de rádioamador. Ali ele tentou um encontro com o presidente brasileiro, Fernando Collor, que se recusou a recebê-lo, segundo informou. "Fiquei sem entender", disse.

Para manter a decisão política de independência diante da Funai, tomada há seis anos, os índios Krahô estão enfrentando sérias dificuldades. E para contornar os problemas foi criada a Associação Mâkraré (que significa filhos da ema), que já firmou convênios com entidades voltadas para a preservação dos índios, nos EUA e Moscou.